

036

PRODUTIVIDADE DA SUCESSÃO TRIGO-SOJA EM PREPAROS CONSERVACIONISTAS, EM ANO COM DEFICIÊNCIA HÍDRICA. *Guilherme Batista Menegati, Tobias Rossi, Carlos Ricardo Trein, Renato Levien (orient.) (UFRGS).*

Os preparos conservacionistas do solo implicam em variações das condições físicas, químicas e biológicas de superfície e subsuperfície, podendo trazer conseqüências na implantação e no desenvolvimento de lavouras produtoras de grãos. Uma das causas para efetuar preparo do solo é sua compactação. A descompactação pode ser efetuada com sulcadores do tipo haste ou facão em semeadoras-adubadoras, na semeadura. Este estudo tem por objetivo diagnosticar a influência de diferentes tipos de preparo conservacionistas (semeadura direta - SD; escarificação mais gradagem - E+G; escarificação com escarificador munido de rolo destorroador - ER e semeadura direta com escarificação a cada dois anos - SD1) sobre a produtividade de lavouras anuais produtoras de grãos (trigo e soja), no ano agrícola de 2005/2006, período em que houve grande deficiência hídrica, especialmente nos períodos de junho a agosto de 2005 e novembro 2005 a janeiro 2006. Na cultura de inverno (trigo), os preparos do solo não influenciaram significativamente a produtividade de grãos e/ou matéria seca. Na cultura de verão (soja), os tratamentos SD, SD1 e ER mostraram-se mais produtivos que o tratamento E+G, o qual teve baixa população de plantas e alta infestação de invasoras, que inviabilizaram a produção de grãos, mesmo com aplicação de herbicidas. Tanto as culturas estivais, quanto a hibernal, tiveram sua produtividade de grãos afetada pela deficiência hídrica. Contudo, a SD mostrou-se vantajosa econômica e ambientalmente, pois proporcionou produtividade semelhante ao ER e SD1 e superior ao E+G e teve menor custo com máquinas e insumos. A curto prazo, para a condição de solo e a cultura testada, não houve incremento de produtividade pelo uso de escarificação após dois anos de uso do solo com SD. (PIBIC).